

Dados divulgados pelo SREA comprovam a crise

Pandemia devastou economia dos Açores

À medida que se vão conhecendo os dados estatísticos mais recentes relativos à actividade económica e social, é cada vez mais evidente que tudo parou em Abril na região.

O SREA acaba de disponibilizar uma síntese dos resultados estatísticos para o mês de Abril, e alguns indicadores de Março, para o acompanhamento do impacto social e o resultado é devastador em quase todos os sectores.

Em Abril de 2020, por exemplo, desembarcaram nos aeroportos dos Açores apenas 1.232 passageiros, uma diminuição homóloga de 99,2%.

Em Março tinha havido uma descida de 54,6%.

As compras realizadas nos Açores, em Abril, com recurso a terminais TPA registaram um decréscimo homólogo de 34,1%, atingindo o valor global de 58,1 milhões de euros.

Em Março a descida tinha sido de 8,4%.

Nos levantamentos em caixas ATM a diminuição homóloga foi de 37,1%, correspondendo ao montante total de 30,1 milhões de euros.

Em Março a quebra foi de 17,6%.

No total (TPA+ATM) verificou-se uma variação homóloga mensal negativa de 35,2% depois de Março ter sido 11,8%.

A taxa de inflação média nos Açores, em Abril, subiu para 0,87% (em Março 0,81%). A taxa de variação homóloga, situou-se nos 0,89% (em Março 1,10%).

A pesca descarregada nos portos dos Açores, no mês de Abril, teve um aumento de 15,2% (mais cerca de 50 toneladas que no mês homólogo de 2019). Em Março tinha havido uma diminuição de 38,1%.

No mês de Abril venderam-se 9.372 toneladas de cimento, uma descida de 3,8% relativamente ao mesmo mês de 2019 (em Março tinha sido de -0,1%).

No contexto actual de pandemia do novo COVID-19 e consequentes encerramentos de estabelecimentos

hoteleiros e cancelamentos de voos entre as ilhas dos Açores e entre as ilhas e outros territórios, a produção e divulgação do Indicador de Turismo-Açores perde significado, pelo que não existem dados.

Em Abril, a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais apresenta variações men-

sais homólogas negativas de 5,4% a preços constantes e de 1,8% a preços correntes. (em Março tinham sido evoluções positivas de 10,0% e 11,0%, respectivamente).

No mês de Abril, o consumo de energia eléctrica no sector industrial registou um aumento de 1,1% (em Março +5,4%) e no Doméstico uma

subida de 9,2% (em Março +1,4%). Pelo contrário, no sector do Comércio e Serviços uma diminuição de 13,4% (em Março -5,4%).

A venda de automóveis novos, no mês de Abril, teve uma diminuição de 69,9%. A diminuição foi semelhante tanto nos ligeiros (-70,6%) como nos comerciais (-66,7%).

Dos diversos resultados estatísticos publicados, para o mês de abril, destaca-se:

O número de passageiros desembarcados diminuiu 99,2%

O total das compras por cartão bancário e levantamentos multibanco desceu 35,2%

A pesca descarregada teve um aumento de 15,2%

A compra de produtos alimentares nas grandes superfícies desceu 1,8%, a preços correntes

O consumo de cimento teve uma redução de 3,8%

O consumo de energia eléctrica aumentou 9,2% no Doméstico e 1,1% na Indústria e diminuiu 13,4% no sector do Comércio e serviços.

O número de automóveis vendidos teve uma quebra de 69,9%

INDICADORES DE MARÇO, DIVULGADOS EM MAIO

A recolha de leite de vaca teve um aumento mensal homólogo de 3,5%

A população empregada, no 1º trimestre, teve um aumento homólogo de 0,2%

A produção de leite para consumo aumentou 10,3% e a de queijo decresceu 0,8%.

O IAE - Indicador de Actividade Económica apresentou evolução positiva de 0,2 %

O ICP - Indicador de Consumo Privado registou um crescimento de 1,7%.

As dormidas no Turismo apresentaram um decréscimo homólogo de 58,6%.

A quantidade, de carne de bovino, saída dos Açores teve um aumento homólogo de 13,2%

O peso das conservas saídas da Região representou um aumento homólogo de 18,0%

A saída de produtos lácteos para fora da Região representa, face ao mês homólogo, um aumento de 14,5% em volume e 21,3% em valor.

Agência mundial sugere ilha das Flores para visitar este Verão

A eDreams, uma das maiores agências de viagens online do mundo, com presença em 33 países, escolheu a ilha das Flores entre os 10 melhores locais de Portugal para contactar com a natureza este Verão.

Segundo esta agência mundial, devido ao surto de COVID-19, a tendência deste ano será a procura por locais que permitam um maior contacto com a natureza

A eDreams recomenda, assim, "10 maravilhosos locais que pode visitar este ano, sem necessidade de deixar o

país".

Os locais são: Parque Natural da Peneda-Gerês, Passadiços do Paiva (Arouca), Piodão, Algar de Benagil, Alqueva, Alto Douro Vinhateiro, Arquipélago das Berlengas, Caminhos de Santiago, Ilha das Flores (Açores) e Pico do Arieiro (Madeira).

Sobre a escolha da ilha das Flores, a eDreams diz que "uma visita aos Açores é absolutamente incontestável para quem quer estar bem perto da natureza: não poderíamos dizer-lhe a melhor ilha para o fazer pois todas são

maravilhosas.

No entanto, pensando em quem quer fugir de multidões, deixamos a recomendação para que vá a uma das que ainda é, porventura, das ilhas mais selvagens e menos visitadas do arquipélago: as Flores.

No Verão, com as hortênsias em flor, a paisagem é espetacular (não é à toa que a ilha se chama assim...), pelo que não pode deixar de percorrer os muitos trilhos e conhecer, de perto, os cenários no seu esplendor.

As lagoas são inúmeras - como o

Poço da Ribeira do Ferreiro, a Lagoa Comprida e a Lagoa Escura - e formações rochosas como o Poço do Bacalhau ou a Rocha dos Bordões vão deixá-lo de boca aberta.

As encantadoras povoações da Aldeia da Cuada e da Fajãzinha vão permitir-lhe contactar mais de perto com os locais e provar a óptima gastronomia. Só não se esqueça que, ainda que quente, o tempo é instável: uma parka, uns ténis... e também um fato de banho não podem faltar na sua bagagem".